



ISBN 978-85-66836-16-5

EFICIÊNCIA DE BACTÉRIAS E FUNGOS NO PARASITISMO DE ESCLERÓDIOS DE *Sclerotinia sclerotiorum* / Efficiency of bacteria and fungi on parasitism of sclerotia of *Sclerotinia sclerotiorum*. F.V. Costa Neto¹; A.F. Braga¹; L.L. Castro; E.P. Souza¹; A.M. Geraldine¹. ¹Laboratório de Fitopatologia/ IF Goiano Campus Rio Verde, CEP 75901-970, Rio Verde, Goiás. francisco.oneto@hotmail.com

Sclerotinia sclerotiorum conhecido como mofo branco é um patógeno do solo que pode causar grandes prejuízos econômicos. A dificuldade de controle é devida às estruturas de resistência desse fungo que permanece vários anos no solo. Objetivou-se avaliar a eficiência de fungos e bactérias no parasitismo de escleródios de *S. sclerotiorum*. Os escleródios utilizados no experimento foram obtidos de resíduos de soja da fazenda 2J1 em Montividiu-GO. Foram acondicionados 20 escleródios desinfetados, em solo peneirado e autoclavado. Adicionou-se 200g de solo em caixa de 580 cm³. Em seguida adicionou-se 2/3 da porosidade total do solo em água. Utilizou-se esquema de fatorial 10x2 (Produtos e Tempo) em DIC com 10 Produtos (T1 – *Bacillus* sp.; T2 – *Bacillus* sp.; T3 – *Bacillus* sp.; T4 – *Trichoderma spp* (T211).; T5 – *Bacillus* sp. + *Trichoderma* sp.; T6 – composto biológico MIX de bactérias; T7 – Fungos nematófagos; T8 – *Bacillus subtilis*; T9 – *Trichoderma asperellum*; T10 – TESTEMUNHA) e 4 repetições. Os tratamentos T1 e T2 pertencem à coleção do Laboratório de Fitopatologia do Instituto Federal Goiano. Todos os tratamentos foram ajustados para as concentrações de 1x10⁹ UFC.ha⁻¹. Os tempos de aplicação foram: 1 - logo após acondicionamento dos escleródios; 2 - 20 dias após incubação. Aos 30 foram estimados escleródios germinados e aos 60 dias foram estimadas viabilidade dos escleródios com auxílio do meio de cultura Neon. As médias foram submetidas à análise de variância e testes de Tukey (p<0,05). Aos 60 dias os tratamentos T9, T6 e T4 apresentaram maior eficiência no parasitismo sobrevivendo somente 31,88%, 33,13% e 35,00% dos escleródios, respectivamente. Já os tratamentos T8 e T10 apresentaram 90,63% e 51,87% escleródios viáveis aos 30 dias, respectivamente. Os tempos de aplicação apresentaram diferença significativa aos 30 dias, sendo o tempo 2 (20 dias após incubação) 6,5% mais eficiente que o tempo 1. Portanto, os tratamentos T9, T6 e T4 apresentaram maior eficiência no parasitismo de escleródios de *S. sclerotiorum*.

Palavras chaves: mofo-branco; controle biológico; *S. sclerotiorum*.